

O MARISCO

ISSN 2446-8843

Ano XV N° 225

A Figueira dos Sonhos





O MARISCO
EDITORIAL

Figueira dos Sonhos

A Figueira dos sonhos é um relato do imaginário popular original da zona rural da Fortaleza na Cidreira Campo. Esta história de tesouros e magias foi recolhida da memória popular pelo ativista cultural Luli Luz e registrado no livro: Praia da Cidreira de Ivan Therra.

A figueira da história de fato existe e está localizada na curva da estrada da Fortaleza. Hoje, temos um espaço com bancos, balanços e uma sombra maravilhosa proporcionada pelos longos galhos da figueira dos sonhos.

O Luli ao recolher da memória popular esta bela história da nossa cidade, agregou valor ao espaço natural na beira da estrada. Hoje mais do que uma árvore centenária, esta figueira simboliza a luta de todos e todas interessados na defesa do ambiente natural de nossa praia.

A figueira dos sonhos passa a fazer parte da realidade de cada pessoa que vive em nossa praia. Como um apelo para que possamos ser mais atentos e cuidadosos com a nossa Cidreira Campo e com a nossa Cidreira Praia.

Quem ainda não conhece a figueira dos sonhos, está convidado a tomar um mate à sombra da velha figueira logo ali na beira da estrada da Fortaleza na Cidreira Campo.

O MARISCO

Edição Digital - Ano XV N° 225
31 de julho de 2018 - II de inverno
ISSN 2446-8843

O Marisco é uma ferramenta de eco comunicação comunitária da Casa da Cultura do Litoral

CNPJ: 03.671.776/0001-21

Inscrição Municipal N°008/06 - Inscrição Estadual Isento

Associação de Utilidade Pública - Lei N°1517/2007

Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda
Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores
Assinatura gratuita para associados e simpatizantes

Editor / Projeto Gráfico / Arte
Ivan Therra

Fotografias (nesta edição)
Capa: Wilson Freitas

Projeto Pedagógico
Lizzi Barbosa

Jas Vasconcelos
Lizzi Barbosa
Pedro Gonçalves
Carmen Bürgel
Rafael Rocha

Colunistas
Lizzi Barbosa
Raquel Guedes

 www.omarisco.com.br



jornalomarisco@gmail.com

 [facebook /jornalomarisco](https://www.facebook.com/jornalomarisco)

 [YouTube /jornalomarisco](https://www.youtube.com/jornalomarisco)

 [/jornalomarisco](https://twitter.com/jornalomarisco)

 **51.999.815.593**



FIGUEIRA DOS SONHOS

Ivan Therra

**EU VOU SONHAR COM A MINHA CIDREIRA
NA FIGUEIRA DOS SONHOS**

**VOU SONHAR COM A NOSSA PRAIA
CIDREIRA DO CORAÇÃO
VOU SONHAR UMA CIDADE
PENSAR EMANCIPAÇÃO
VOU SONHAR COM A MINHA GENTE
FAZENDO O SEGUNDO GRAU
VOU SONHAR COM UM GALPÃO NOVO
PRO PIAZITO DO LITORAL
E VOU SONHAR COM ESSA NEGRADA
REPRESENTANDO GERAL
E VOU SONHAR EM SER DIFERENTE
NUM MUNDO BEM MAIS IGUAL**

**VOU SONHAR COM OS TAMBORES
DA CULTURA POPULAR
E LÁ VOU EU DE À CAVALO
NAS CAVALGADAS DO MAR
VOU SONHAR NOSSA CIDREIRA
COM ACESSIBILIDADE
E A MINHA GENTE ESTUDANDO
NA NOSSA UNIVERSIDADE
VOU SONHAR COM UMA ESTRELA
MINHAS LUTAS, MEUS AMORES.
VOU SONHAR COM MEU PARTIDO
QUE É DOS TRABALHADORES**

LULI LÁ BRILHA UMA ESTRELA

**VOU SONHAR COM A MORCEGADA
E UM CAFÉ NAQUELA MESA
VOU SONHAR COM MINHAS DÚVIDAS
POIS DELAS TENHO CERTEZA
E NÃO VEM ME BOTAR ORDEM
QUE ESSA É A MINHA ESPELUNCA
PORQUE EU SOU CIDREIRENSE
E EU NÃO DESISTO NUNCA
VOU SONHAR MAIS UMA VEZ
VOU SONHAR COM A NOSSA GENTE
POIS PRA FAZER DIFERENTE
TEM QUE SER DIFERENTE**



ELZO RAMOS SILVEIRA

TC-ORC-18: 53.070

ESCRITÓRIO CONTÁBIL

Av. Fausto Borba Prates, 4763 s 51.3681.3195 email: elzosl@gmail.com



ADVOCACIA

OAB/RS:35170

Viviane Siqueira da Silva

Rua João Neves, 211 - Cidreira - RS ao lado da Prefeitura S 51.3681.3177/51.99967.4042

Tá na Rede!



VI Prêmio Rap Longa Vida tá rolando e o cientista social, compositor e músico Ivan Therra é um dos jurados. Trabalho árduo, produção em alta da gurizada! Valeu a moral!



As pessoas beneficiárias BPC (Beneficiários de Prestação Continuada) devem se recadastrar junto a Secretaria de Assistência Social, no prédio da prefeitura, sob pena de suspensão do benefício.



Jiu Jitsu do Balneário Pinhal é o grande campeão do torneio de Arroio do Sal. O Projeto da Secretaria de Educação e Cultura, tem a orientação do Instrutor Bruno e obteve 11 medalhas e 1 troféu para o B Pinhal e a vaga para o estadual.



ibram
instituto brasileiro de museus

O espaço de Memória da Casa da Cultura do Litoral estará participando da 12ª Primavera dos Museus com a exibição de filmes ao ar livre no dia 21/09, no Ponto de Cultura Flor da Areia.



As Inspetorias de Defesa Agropecuária de Tramandaí e Mostardas informam que a partir de 28.08 a vacinação contra Influenza Equina será obrigatória.



Tá ruim pra bandido na praia! Cão policial encontra drogas e possibilita prisão em flagrante de traficantes em Cidreira.



Os Encontros do Boizinho da Praia acontecem todos os sábados, a partir das 10h no Ponto de Cultura Flor da Areia, na praça em frente ao 24H.



Rasgou a Rede!



Estudante esfaqueia colega na saída da Escola José Antônio da Silva no Balneário Pinhal. Violência crescente é influenciada pela moda bandido.



Chegando os dois anos da nova administração e Cidreira continua sem **Conselho Municipal de Cultura**. Isso é Muito Ruim!



...E continua sem **Fundo Municipal de Cultura...**
...E continua sem **Plano Municipal de Cultura...**
... E isso é Muito Ruim!



Sartori acabou com a escola da gurizada. Acabou com os professores. Acabou com a Educação. Acabou com as delegacias. Acabou com os policiais. Acabou com a Cultura. Não pagou os trabalhadores e acabou com a Economia das pequenas cidades do interior gaúcho... e ainda quer se reeleito?!

STF

Os juízes do Supremo que prenderam o Lula, acabaram de se dar 16% de aumento. Agora vão ganhar mais de R\$40 Mil. Entendeu ô da panela?!

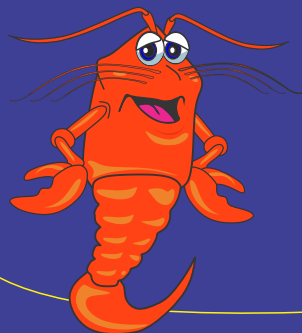


Por que Cidreira ainda não tem uma ETE - Estação de Tratamento de Esgoto?! Tamo esperando o que?!

O Camarão

Já sei! Vou me encostar nos eventos dos outros assim continuo sem fazer nada pela cultura

Ô Camarão! O que tu tem na cabeça?!



 **Cidrelar**
móveis e eletrodomésticos
Av. Giacomio Carniel, 347 / ☎3681.2176

 **SUPERMERCADO**
VEM QUE TEM
A Melhor Carne da Praia
☎3681-3942
Av. Fausto B. Prates, 3150 próximo a 3M



VOTO ÚTIL???

Ah! Mas assim não sobra ninguém! Sobra sim!

É só a gente parar de olhar a eleição como torcida de futebol. Não temos que votar no candidato famoso, nem naquele que o vereador mandou, muito menos naquele que já sabemos que é corrupto e se elege a custa da ignorância do povo.

Temos que votar em quem apresenta projetos, em quem representa as nossas lutas diárias. Por que é fácil dizer que vai fazer de dentro de uma caminhonete, ou de um palanque pago com nosso dinheiro. É muito fácil. Mas olhe com um pouco mais de atenção e tente perceber quem está falando de você nos discursos, quem está preocupada com seus estudos, com seu trabalho e com as condições dele, quem pensa no seu salário, quem pensa no seu bem estar e nos seus direitos fundamentais.

Um grande amigo meu, dizia que não é a política que rouba e corrompe, são as pessoas. Se elegermos um ladrão, teremos um político ladrão. Se um ladrão estudar, teremos um ladrão com títulos. Se um corrupto entrar na polícia, teremos policiais ladrões. Tão simples e tão verdadeiro que às vezes esquecemos de exercitar.

Por muito tempo fiz cálculos e análises que me levavam a pensar em um voto útil, aquele voto que talvez elimine um candidato que consideramos muito ruim pra dar um lugar na disputa para que aquele menos ruim possa ter uma chance de ir para um segundo turno.

Contudo, após o impedimento da presidenta Dilma não considero mais válido esse mecanismo, pois nosso voto nunca é útil e nem mesmo respeitado.

Não importa a linha de raciocínio que sigamos, pois na hora em que o judiciário, o parlamento ou qualquer organização criminosa e corrupta que estiver no poder entender que seus esquemas estão ameaçados, um novo governo assume, ou um governo cai.

Sendo assim, eu vou votar em quem eu acredito. Em quem eu realmente, acredito e mesmo que esse voto não sirva pra eleger a candidatura que me representa eu saberei que votei melhor.

Cansei de ver oportunistas se valendo do voto utilitário como forma de barganhar cargos nos governos eleitos. A eleição sempre vai ser a arena de corruptos, corruptores e bem intencionados. Contudo precisam do voto para tornar o jogo interessante.

O poder corrompe sim, mas não é a política que torna um homem ou uma mulher corruptos. É o caráter desses candidatos.

Por isso pense bem: o candidato tem histórico de violência? Não vote! O candidato tem histórico de corrupção? Não vote! O candidato vai para o enésimo mandato? Não vote! É preciso haver renovação, por isso temos eleições de tempos em tempos, não é profissão! O candidato silencia mulheres? Não vote! Faz piadas racistas, homofóbicas ou sexistas? Também não vote!



Restaurante do Lagoa
Aberto todos os sábados e domingos
No almoço de sábado, além do cardápio normal, estamos servindo uma deliciosa **carne de panela** com bolinho de arroz, alpin, feijão e saladas.
RS 784 km 7 - Cidreira ☎ 99987.8666
Agora com Espaço Kids

CDL Cidreira
Seja sócio e contribua com o desenvolvimento de CIDREIRA
Unir # Fortalecer # Crescer
98015.1067 cdldcidreira@gmail.com
cidreiracd
Rua Manoel Brás de Lima, 611

A BANDA VOLTOU!!!



Finalmente, depois de administrações desastradas terem destruído este projeto cultural, o prefeito Alex Contini e sua equipe conseguem recuperar e fazem voltar a ativa a nossa Banda Municipal de Cidreira, um dos mais importantes projetos de cultura da nossa praia. Nesta fase a

banda está aceitando inscrições de quem queira aprender a tocar um instrumento e aprender a teoria musical. A coordenação é do Eraldo Almeida, o maestro é o Michael Dantas e a coordenação da banda marcial é de Diogo Ferreira. Agora manter o projeto é o desafio.



Pedro Gonçalves é o Patrono da Feira do Livro do B.Pinhal

A Prefeita Márcia Tedesco e a Secretária de Educação e Cultura, Simone Santos apresentam o patrono da XX Feira do Livro do Balneário Pinhal. Quem recebe a honraria é o fotógrafo e escritor Paulo Gonçalves, destacado por seu trabalho ligado à nossa natureza praieira. É autor de vários livros e projetos que registram e fortalecem a luta pelo respeito e cuidados com a nossa natureza. Uma excelente escolha, pois trata-se de um escritor da praia, é de casa.



Tá aí a Van da Saúde

Depois de muito falatório, inclusive com delírios e ataques nas redes sociais que afirmavam que esta van jamais viria para a nossa praia, pois ela não existia. Pois para deixar os acusadores com cara de tacho chegou a tão falada van da saúde. Um excelente veículo com ótimas acomodações e com equipamento que garante a acessibilidade de tod@s aos serviços prestados pelo veículo. Agora as pessoas que precisam se locomover para exames e tratamento estará bem melhor atendido pela nova van da saúde.



1º Encontro do Litoral sobre a Ancestralidade e o culto aos antepassados

Aconteceu aqui na nossa Cidreira, no Yle Axé de Rodrigo de Xapanã e Cyntia de Oxum, um encontro entre praticantes interessados nos fundamentos das religiões de matriz africana. Quem veio compartilhar o conhecimento foi o Alagbê Babalorixá e Iségun Cleber de Oxalá. O encontro acontece para aprofundar e socializar o conhecimento sobre os fundamentos das religiões de matriz africana. A casa estava lotada e os trabalhos foram bastante frutíferos sendo a iniciativa elogiada por todos os participantes.



CENTRAL DE ALARMES
Desde 1994 protegendo o seu patrimônio
51.99869.0480 51.99802.4369
Rua Borges de Medeiros, 763 - Centro - Cidreira/RS



VIDRAÇARIA CENTRAL
FECHAMENTO DE ÁREAS E SACADAS
VIDROS COMUNS E TEMPERADOS
BOX PARA BANHEIROS
ESPELHOS
51.98642.3983 51.3681.1368



DIT

DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

pelos agentes econômicos privados, a separação entre os que detêm o fator produtivo capital e os que detêm o fator produtivo trabalho, o trabalho assalariado. Dentro deste contexto, a DIT se desenvolveu estabelecendo uma nova separação, agora entre os países desenvolvidos e países subdesenvolvidos, intensificado ainda mais após as grandes guerras e a globalização, que transformou muitos países subdesenvolvidos, em exportadores de produtos industrializados.

Se define por Divisão Internacional do Trabalho (DIT), a prática de repartir as atividades entre os países do mundo, sendo uma divisão produtiva em âmbito internacional, onde os países emergentes ou em desenvolvimento, países esses que também realizaram os seus processos tardios de industrialização, passam a ter o papel de exportadores de matéria-prima, com mão-de-obra barata, oferecendo aos países industrializados, diversas facilidades para a instalação de indústrias, tais como a isenção parcial ou total de impostos, leis ambientais frágeis, entre outros benefícios e incentivos.

Os países que estão em ascensão econômica, frequentemente compram tecnologias a preços muito altos, e os seus produtos finais não atingem preços adequados.

Outro fator que reprime o crescimento é a abertura do mercado financeiro e a instalação de empresas multinacionais, oriundas, quase sempre, de países desenvolvidos, que se instalam nos países periféricos e enviam grande parte dos lucros para o seu país de origem, trazendo ainda mais benefícios aos países já economicamente fortes.

Apesar das mudanças recentes na economia mundial, os países da Ásia, África e América Latina, ainda ocupam o lugar que lhes foi definido historicamente. A dúvida que fica é se não estamos nos desenvolvendo como desejamos por incapacidade ou por estarmos cumprindo a agenda de uma economia global, apenas.



Compreender economia não é tarefa fácil, existem vários elementos para serem analisados dentro de uma única perspectiva. No entanto alguns conceitos básicos são necessários para o entendimento do tema.

Quando a Idade Média começa a apresentar sinais de seu esgotamento, juntamente com a crise do feudalismo, se anuncia a Modernidade no mundo ocidental e uma nova percepção de mundo. A população, até então, majoritariamente rural, passa a migrar para as cidades, onde os ideais do sistema capitalista começam a dar seus primeiros passos.

Com objetivo no lucro, acúmulo de riquezas, controle dos sistemas de produção e expansão dos negócios por meio do comércio, as Grandes Navegações desempenham papel central, tendo como um dos resultados a ocupação europeia do território americano e a partir deste momento se aponta qual será o potencial destas terras à oeste do Atlântico. Dadas às especificidades da colonização ao longo do continente, restou à maior parte dele ser fornecedor de matéria-prima para o Velho Continente.

Com o acúmulo de riquezas no período do Capitalismo Comercial há uma renovação de como atingir os objetivos do Sistema Capitalista, e com o Capitalismo Industrial alçado por uma série de inovações tecnológicas que aceleraram a produção, surgem também novos entendimentos sobre como obter êxito, com princípios base como a produção em massa, a divisão técnica do trabalho, a apropriação dos meios de produção

Cia da Impressão
SOLUÇÃO COMPLETA
PARA SEUS IMPRESSOS

98660.2540 3681.1463

Gráfica

Carimbos

Impressão digital

Com. Visual

SEM CENSURA

Calçados e Sports

51.3681.2272

Shopping Asun - Loja 05 - Cidreira/RS



Tem Cavalo na Praça

A comunidade da volta da pracinha está bastante incomodada e reclamando bastante por causa da presença de cavalos atados aos brinquedos infantis o que pode colocar em perigo a criançada. A presença dos cavalos atados aos brinquedos é comum, diz uma moradora, reclamando que as crianças querem brincar na pracinha, mas não podem por causa dos animais.



ESTUDANTE ESFAQUEADA NA SAÍDA

O discurso da violência e do ódio que vem sendo amplamente disseminado pelos seguidores destas propostas racistas, homofóbicas, contra a mulher, contra os direitos humanos e pelo armamento, unida a um governo que fecha escolas para abrir presídios deve ter influenciado a estudante que atacou a colega na saída da escola.



Roger da Eletricidade no apoio

A Casa da Cultura do Litoral está sempre na luta para oferecer um espaço com melhores condições pra que a nossa gurizada possa desenvolver seus talentos e aprendizados sobre a cultura praieira. Desta feita recebemos o apoio do excelente eletricista Roger Barreto que providenciou todo o sistema elétrico e de iluminação do Ponto de Cultura Flor da Areia. A partir de agora poderemos começar a pensar em atividades durante a noite e quem sabe colocarmos o nosso cinema na praça em ação! Agradecemos o apoio. Valeu Roger!



O MARISCO

Wilson Menezes Freitas

7

Nossos visitantes de Inverno

Não sei se amanhã a chuva vai embora, mas mesmo em meio ao mau tempo há uma beleza natural que nos faz esquecer as intempéries da vida e nos mostra que ela a vida ainda é o que temos de melhor. O amigão aí chegou as areias cidreirenses antes das chuvas, parece que gostou e ficou. Sei que a qualquer hora ele vai embora e ficará uma saudade. Só posso desejar que se partir, volte quando quiser esse meu amigo do mar.



Tráfico Não se cria na Praia

Foram apreendidos dois adolescentes de 16 anos próximo a escola Vovó Jura no bairro Chico Mendes, com eles um revólver calibre 38 municiado, 292 pedras de crack, 2 tijolos de maconha pesando 1.250g, um celular Samsung sem procedência, uma balança de precisão e R\$80,00 em dinheiro. Tráfico não se cria na Praia.



Escritos da Vó Menilde

Nosso pampa, geladeira de porta aberta, mas o gaúcho muito guapo faz tudo dentro de seus compromissos, contrariando o minuano que nós encontramos em qualquer lugar que estamos. Não sendo daqui é difícil acostumar.

Tenho certeza, só os pampas aguentam o repuxo, são acostumados, mas outros estados devem vir conhecer, tem muitas belezas, revirando a geladeira vão encontrar muitas novidades maravilhosas, cheia de encantos mil.

Temos que pensar que aqui também é Brasil!



A Figueira dos Sonhos



Fernanda Gilli - EMATER Cidreira

Com o apoio da Emater, da Secretaria de Educação e Cultura e dos festeiros Adriano Pacheco e Daiane Pacheco aconteceu a 3ª Fortaleza da Poesia, um evento da comunidade da Cidreira Campo, idealizado pela moradora Kika Carniel. O concurso teve apresentação de Fernanda Gilli da Emater e nesta edição homenageou o nosso grande amigo Luli Luz que foi sonhar figueiras em outras praias.

Passeando na Fortaleza

Uma pequena árvore
Por aqui nasceu
Se passaram muitos anos
E a árvore cresceu
Seu tronco fixado ao solo
retirando seu alimento
E também os passarinhos
tiram dali seu sustento
Seus galhos enormes
Parecem abraçar
Mas é uma figueira bonita
para olhar e se encantar
Esta é a figueira dos sonhos
bem longe da capital
localizada na beira da estrada
Da Fortaleza, Zona Rural.



Bianca Raíssa



Anna Carolina Andrade

A Figueira

A figueira nos protege do sol
Como um guarda sol
Figueira linda, centenária
De longe já se avista
Seus lindos galhos
Fizemos um balanço
Que não me canso
de balançar
Com muita alegria
venho te contar
Que lá só vou
para me alegrar
Convido você também
para prestigiar
Nosso lindo balanço
Na figueira centenária
a balançar

Os anfitriões e festeiros Adriano e Daiane Pacheco, juntamente com a comunidade católica da Zona Rural receberam à todos com muita gentileza e ofereceram um ótimo carreteiro com excelente sobremesa. O evento prepara a grande Festa de São Bom Jesus da Capela da Fortaleza.



Isabelly Remenhuk

Figueira dos Sonhos

De baixo de uma figueira
eu deito e adormeço
e lá tenho belos sonhos.
Sonhos que se realizam
e outros não,
mas embaixo da figueira
eu torno a adormecer
e lá retorno a sonhar.
Figueira da natureza,
obra divina de Deus
sonhos se realizam
pois a figueira
é bela como a flor.
Sonhos que sonhamos
desejo todos tem,
mas se sonhar
é um sonho gostoso
é por causa da
Figueira dos Sonhos



Isabelli Rocha Langner

O MARISCO



III Concurso de Poesia da Fortaleza

Figueira dos Sonhos

Vejo em teus olhos o verde da figueira
 Como aquela em que a gente encontra
 casais apaixonados
 escrevendo seus nomes.
 Será aquela a figueira dos sonhos?
 Dos sonhos bobos
 aos mais estupidamente belos.
 O sonho de ficar juntos para a eternidade
 O sonho de conseguir
 o restinho do dinheiro
 para o casamento ou simplesmente
 aquela viagem.
 Mas também ali se encontra
 o sonho mais louco
 viver feliz para sempre
 Num mundo cheio de prós e contras.
 Mas eu lhe ordeno Oh! Figueira!
 A concretizar nosso amor
 como ficarão concretizadas
 as nossas iniciais no meio desse
 coração tolo, mas cheio de sentimento
 Oh! Figueira dos Sonhos.



Rosa Panatieri

Poesia Figueira dos Sonhos

Esta árvore tão formosa
 na sua altura é maravilhosa
 De natureza poderosa
 com sua raiz estrondosa
 Da frutos que são figos
 pode servir de abrigo
 com mais de 700 tipos
 Em idade algumas são mitos
 Tudo nela é genial, cresce em clima tropical
 Faz sombra pra geral é de perder de vista
 Figueira querida que representa vida
 Desde garoto medonho
 Vivo e sempre componho
 Sobre a figueira dos sonhos



Zenir de Lima Fão

Figueira dos Meus Sonhos

Linda figueira plantada,
 Com tanto amor esperada.
 Sua sombra desejada,
 Ver pássaros, e orquídeas florir.
 Crescer estendendo seus galhos
 Quem a plantou já partiu.
 Ao ver o brotar de tuas folhas
 O olhar verde brilhou feliz.
 Os sonhos com a saudade
 São como gotas de lágrimas
 Caindo de suas folhas
 Do orvalho da madrugada
 Seus galhos rangem com o vento
 Parecendo grande lamento
 De quem a plantou a lembrança
 Ver-te crescer, felicidade
 Sua sombra um fresco
 Naqueles dias tão quentes.
 Serve de casa e abrigo
 À pássaros, rebanhos e viajantes
 Com seus ramos frondosos
 passando por gerações
 Não rejeitando alentos
 À todos que por ali vão
 Ah! Figueira dos meus sonhos
 Se tu pudesse falar
 Contaria tantas histórias
 De quem vai seus sonhos revelar



Figueira / Nickollas Costa

Caminhando pela estrada
 Uma figueira encontrei
 Estava tão cansada que por ali parei
 Comecei a admirar e logo percebi
 Que lugar bonito
 Pois foi aqui que cresci
 Correndo por estes campos
 Quando eu era criança
 Hoje só tenho saudades
 da minha bela infância
 Ah! Figueira dos meus sonhos
 Como você cresceu
 Hoje serve de abrigo
 Para todos amigos meus

Cidreira
 ☎ 3681.4500
 ☎ 99711.2245

GRUPO CINDAPA
 1991

Baln. Pinhal
 ☎ 3682.3012

A marca da segurança

Agafarma

Sinta-se bem, sinta-se em casa.

Tele - Entrega: 3681.1725

Av. Mostardeiro, 3404

AQUI TEM

FARMÁCIA POPULAR



A Figueira dos Sonhos

Uma história de Luli Luz

Conta-se que lá pelo Século XVIII, naufragou um navio espanhol que rumava para o rio da Prata, levando soldados, víveres e alguns baús com moedas de ouro para os pagamentos necessários à colonização. O navio teria naufragado bem na direção de onde hoje está o Farol de Cidreira. Alguns soldados e nautas, os poucos que escaparam com vida do naufrágio, tinham que chegar a Sacramento, colônia espanhola, hoje, República Oriental do Uruguai, e resolveram que iriam direto por terra, levando o que fosse possível, empreitada difícil pois muitos perigos existiam entre a costa gaúcha e seu destino. Se é lenda ou realidade ninguém sabe, mas daí surgiu a história de que um “tesouro” teria sido enterrado, onde hoje é Cidreira, mais exatamente na Fortaleza, hoje Zona Rural de nosso município.

Depois de muitas histórias contadas de pais para filhos, já no Século XX, alguns moradores, baseado no sonho de um deles, resolveram cavar ao pé da exatamente na Fortaleza, hoje Zona Rural de nosso município. Depois de muitas histórias contadas de pais para filhos, já no Século XX, alguns moradores, baseado no sonho de um deles, resolveram cavar ao pé da figueira onde estaria o tal tesouro enterrado. Se tinha tesouro ou não, até hoje ninguém sabe, mas a realidade é que em certa noite clara de primavera, certos de que encontrariam o tal tesouro, lá se foram os “ibicuíras”, com suas ferramentas, no velho caminhão de um deles. Já pensando em como gastariam as suas partes, procuraram a figueira, diga-se de passagem, a única existente na estrada da Fortaleza. A noite era calma, sem vento e com a claridade da lua cheia. Iniciaram o serviço de escavação e, imediatamente formou-se um temporal tremendo, escurecendo a noite com uma ventania de minuano, o que não era comum para a época. Correram os “caça-tesouro” para se abrigarem no caminhão e na pressa deixaram suas ferramentas atiradas à beira do buraco. Ao chegarem no caminhão, que estava um pouco afastado, deram-se conta que, novamente a noite era calma, sem vento e com toda a claridade de antes. Puseram-se a comentar o ocorrido e chegaram a conclusão que “só poderia ser assombração”.

Depois de muitas discussões sobre o que fazer, um deles, o mais corajoso, convenceu aos outros

quê deveriam fazer uma oração, o que foi feito com alguma relutância da maioria. Voltaram os nossos heróis ao pé da figueira e reiniciaram as escavações, desta vez com muito mais força e pressa pois o medo lhes impregnava os corpos e os espíritos. Algum tempo depois, novamente se formou o temporal, só que desta vez mais violento, com trovoadas e relâmpagos, e novamente a correria para o caminhão, que era, na cabeça de nossos aventureiros, o lugar mais seguro da região. Mais uma vez se depararam com a bela noite de primavera, calma, sem vento, como só as noites do nosso litoral sabem ser. Daí o susto foi muito maior. Apavorados alguns riam e outros choravam, sem saber explicar o porquê de cada reação, o sentimento de pavor foi tomando conta seus seres. Uns queriam sair daquele lugar imediatamente, outros aguçados pela curiosidade, queriam esclarecer logo aquela estranha situação. Novas combinações, novos entendimentos e nova coragem, mas desta vez um deles ficou no caminhão, sem coragem de ir junto, e já com vontade de fazer o percurso de volta à pé. Mais rapidamente iniciaram as escavações, com novas forças e redobrada pressa, e mais uma vez se formou aquele “temporal”, só que desta vez até raios apareceram liquidando com o restinho de valentia dos “caçadores de tesouro”. Correram para o caminhão e lá chegando encontraram o menos corajoso que diante da agitação dos amigos lhes disse que de onde estava tinha visto toda a turbulência do tempo e constatado que era só no local das escavações. Diante disso os nossos heróis subiram rapidamente no caminhão, que ainda relutou em dar a partida e foram, apavorados para suas casas. Ainda hoje quando se passa diante da “Figueira do Sonho”, vê-se vestígios do buraco.

A figueira está um pouco inclinada, uns dizem que pelo buraco, outros dizem que pela força do vento, na noite fatídica. Dizem que estão criando um novo grupo, que guiado por um daqueles aventureiros, reiniciariam as escavações no mesmo lugar, em alguma noite de primavera, de preferência bem clara e com a lua cheia, e aí sim, ou senão, se o buraco cavado for bem fundo, poderiam encontrar petróleo, e colocar o município de Cidreira no mapa do Brasil, como um grande produtor de petróleo... ou de lendas.